

Diferentes épocas de poda e aplicação de estimuladores de brotação em 'Chardonnay' e 'Cabernet Sauvignon' cultivados na Campanha Gaúcha

Bibiana P. Galarza¹; Gilmar A. B. Marodin²; Henrique P. dos Santos³; Flávio B. Fialho³; Daniel A. Souza⁴

A vitivinicultura na campanha gaúcha tem se destacado no cenário enológico pelas condições edafoclimáticas que proporcionam a produção de uvas de ótima qualidade. No entanto, a região apresenta oscilação nas temperaturas de inverno em diferentes anos, sendo o baixo acúmulo de horas de frio um grande limitador na brotação e consequente produção da cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar a antecipação de poda em duas cultivares de *Vitis vinifera* associando a tratamentos com diferentes indutores químicos para a superação de dormência, visando escalonar o trabalho de poda e uniformizar a brotação. O experimento foi conduzido no Município de Santana do Livramento (RS), em vinhedos de "Chardonnay/SO₄" e "Cabernet Sauvignon/SO₄", conduzidos em espaldeira, poda em 'guyot duplo', durante o ciclo 2015/2016, com 308 horas de frio acumuladas. Efetuaram-se quatro épocas de poda (maio, junho, julho e agosto), sendo as plantas tratadas logo após a última época, com indutores de brotação, Erger[®] (7% de p.c. + 5% de nitrato de cálcio), apenas para cultivar Cabernet Sauvignon, e Dormex[®] (2% de i.a.) em ambas as cultivares, além das testemunhas (sem aplicação), seguindo o delineamento em seis blocos casualizados. A antecipação de poda foi efetiva em percentual de brotação para ambas as cultivares, permitindo escalonar a poda na região nos meses de maio e agosto. O produto comercial Erger[®] apresentou similaridade de brotação com as plantas não tratadas (testemunhas) em 'Cabernet Sauvignon', que foi mais favorecida pelo uso de Dormex[®]. A cultivar Chardonnay apresentou um bom desempenho na superação de dormência, mesmo sem o uso de indutor de brotação.

Apoio: CNPq, FINEP/FAPEG (Projeto IP- Campanha), Capes.

¹ Tecnóloga em Fruticultura; aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre- RS; email: bibianagalarza@yahoo.com.br

² Eng. Agrônomo; Dr., Professor do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFRGS; email: marodin@ufrgs.br

³ Eng. Agrônomos; Dr., Pesquisadores da EMBRAPA Uva e Vinho, Bento Gonçalves-RS; email: henrique.p.santos@embrapa.br; flavio.bello@embrapa.br

⁴ Técnico em análise de processos industriais químicos; Laboratorista da EMBRAPA Uva e Vinho, Bento Gonçalves- RS; email: daniel.souza@embrapa.br